



Sucesso na diversificação

BATE-PAPO

Padre Vilson Groh mostra o potencial da periferia da Capital

À frente do Grupo Santa Fé e Shopping Iguatemi, Paulo Cezar Maciel da Silva conta como virar referência investindo em diferentes segmentos

O primeiro colocado no ENEM em Florianópolis tem 105 anos.

O Colégio Catarinense completou 105 anos. E nada melhor do que comemorar esta data com uma grande conquista. O primeiro lugar no ENEM 2009 em Florianópolis é fruto de uma filosofia de ensino voltada para a formação integral dos alunos. Um trabalho iniciado lá em 1905 e que tem tudo para continuar dando ótimos resultados por muito tempo. Porque os valores e a educação que se aprendem aqui ficam para toda a vida.



SUSTENTABILIDADE LEVADA A SÉRIO

O final do ano se aproxima e, como todos os anos, colocamos na balança o que foi produtivo em nossas empresas, o que podemos melhorar e o que efetivamente podemos fazer de diferente para que consigamos buscar além de resultados de gestão, resultados que possam contribuir para fazer do mundo que nos cerca melhor.

Dentro desse espírito, a **Líder Capital** deste mês traz uma reportagem completa sobre sustentabilidade. Para que um empresário saiba como aplicar a sustentabilidade em casa, ou seja, na própria empresa, é necessário que antes de qualquer coisa haja muito planejamento e muito estudo dos processos produtivos dela mesma e de seus fornecedores. Na hora de aplicar os conceitos de sustentabilidade em um empresa não há espaço para oportunistas. Quando assim ocorre, num efeito de marketing passageiro, o mercado percebe e o efeito causado é o contrário do esperado. A credibilidade está justamente em ter políticas claras e corretas de sustentabilidade.

Estamos caminhando para um estágio em que o processo inteiro de uma empresa seja transparente, inclusive de seus parceiros e fornecedores. Empresas idôneas e reconhecidas no mercado neste aspecto estarão cada vez mais em evidência e, além de possuírem políticas ambientais sérias, deverão ter ações diretas junto a seus colaboradores a fim de que eles se transformem em multiplicadores em suas próprias casas e comunidades.

Esse investimento, além de tudo, será revertido futuramente em lucratividade e em redução de custos operacionais. É uma jornada plena de desafios, mas que vale à pena. Dentro desse espírito, convidamos a todos os empresários florianopolitanos a avaliarem suas "casas", a fim de que possamos encerrar este ano eleitoral com um planejamento de mudanças positivas e saudáveis, galgando para um futuro melhor, cuja semente foi lançada no dia de hoje. Uma boa leitura!





12. DESTAQUE

Construtora, concessionárias de veículos, hotéis e um dos principais shoppings de Santa Catarina. O Grupo Santa Fé diversificou os investimentos e hoje comemora o crescimento nas diferentes frentes sob o comando de Paulo Cezar Maciel da Silva

16. BATE-PAPO

À frente de projetos comunitários no Maciço do Morro da Cruz, área periférica do Centro de Florianópolis, padre Vilson Groh busca investimentos no tripé: geração de trabalho, turismo e meio ambiente





Conselho do Leitor

A **Lider Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contatos para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é importante!



06. A METRÓPOLE

Ações como investir no transporte marítimo e integrar o transporte coletivo seriam solução ao caos se Região Metropolitana funcionasse



08. NOSSAS BANDEIRAS

Em busca de melhorias no tratamento de esgoto, ACIF defende a implantação de Plano Municipal de Saneamento Básico

**18. Pense Verde / 20. Vitrine
24. Tempo Livre / 26. Benchmarking / 28. Acontece
30. Institucional / 36. Entre Sócios / 38. Artigo**



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121 Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijucas, 65 - Balneário 88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax: (48) 3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6 Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2009/2011

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º vice-presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • 2º vice-presidente: Maria Carolina Jorge de Linhares • Diretor Administrativo e Secretário: Juliano Richter Pires

• 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Zilotto • 2º Diretor Financeiro: Giovanni Guerra Gobbi • Diretor de Patrimônio: Luiz Carlos Sempre Bom • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Davi Correa de Souza • Diretor de Assuntos Organizacionais: Rodrigo Rossoni • Diretor Jurídico: Rodrigo Duarte da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira • Diretor de Treinamento Empresarial: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor Geral Regional Lagoa da Conceição: Eduardo Lúcio Campos • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Sílvia de Souza • Diretor Geral Regional Ingleses: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Geral Regional Continental: José Luiz da Silva • Diretor Geral Regional Sul: João Batista Argenta • Diretor de Turismo: Ernesto São Thiago • Coordenadora da Câmara da Mulher Empresária: Maria Cecília Amorim Medeiros Gondran • Coordenador da ACIF Jovem: Thiago Rocha Pereira • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Gerson Appel

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2009/2011

Diretoria de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretoria de Assuntos Tributários: Klaus Raupp • Diretoria de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Desenvolvimento Empreendedor: Neiva Kieling • Diretoria de Projetos Especiais: Sandro Yuri Pinheiro • Diretoria de Intercâmbio Empresarial: Clotildes Campregher • Diretoria de ReÓleo: Luiz Fernando Marca

CONSELHO FISCAL ACIF 2009/2011

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Jofre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Aderbal Lacerda da Rosa • André Porto Prade • Renato de Lima

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Eduardo Lúcio Campos

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Sílvia Rogério de Souza

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESES

Diretor Geral: Marcelo Guaraldi Bohrer

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: José Luiz da Silva

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: João Batista Argenta

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Giovanni Gobbi, Juliana Pamplona, Rodrigo Duarte, Klaus Raupp, Daniel de Oliveira Silva e Danielle Fuchs



EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - (47) 3036-5680
danielle@mundieditora.com.br

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona - Apoio: Daniella Leoni Dalle Cort
comunicacao@acif.org.br / daniella@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi e All Press Comunicação - Apoio: Manoel Timóteo

GERENTE DE ARTE E DESENVOLVIMENTO: Rui Rodolfo Stüpp
rui@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Michele Monteiro

FOTOS: Michele Monteiro, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
ferver@fervercomunicacao.com.br

GERENTE-GERAL COMERCIAL: Denilson Mezdri - (47) 3035.5500
denilson@mundieditora.com.br

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidó - (47) 3035.5500
eduardo.bellido@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br

REGIÃO METROPOLITANA SÓ FUNCIONA NO PAPEL

Sem nenhum resultado prático, mantêm-se problemas dos conglomerados urbanos da região

Antiga proposta de integração do transporte coletivo urbano da região continua na gaveta, complicando ainda mais o trânsito



Embora tenha sido criada no papel em janeiro deste ano, na prática, a Região Metropolitana da Grande Florianópolis ainda está longe de cumprir a função que justifica a própria existência: facilitar a captação de recursos federais e ajudar a resolver problemas comuns aos aglomerados urbanos. Incluem-se na lista o recolhimento e a destinação do lixo, obras de infraestrutura, transporte coletivo, captação de água potável e consórcios de saúde.

Enquanto não se acertam os ponteiros políticos, cada cidade da região, que já soma 900 mil habitantes e cresce acima da média nacional, procura soluções isoladas para problemas que afetam a todos e, por consequência, exigiriam um plano coordenado de ação. De acordo com dados preliminares do Censo 2010 do IBGE, a população aumentou 19% em Florianópolis

na última década, 16% em São José e 32% em Palhoça, enquanto que o índice não chegou a 10% no País.

“Precisamos acabar urgentemente com este muro invisível que separa especialmente Palhoça, Biguaçu, São José e Florianópolis”, reconhece o prefeito de Palhoça, Ronério Heiderscheidt.

Um dos projetos que ele tenta emplacar na região metropolitana é um sistema de transporte marítimo. A ideia é começar fazendo a ligação entre a Praia da Pinheira, no Sul de Palhoça, ao centro da cidade, e então a Florianópolis. Na Temporada de Verão, o trajeto dentro do município pode demorar mais de duas horas, tempo que seria reduzido para 30 minutos a bordo de catamarãs. O sistema também poderia ser integrado futuramente ao transporte coletivo de ônibus.

“Uma nova ponte para a Ilha demora 10 anos para ficar pronta. Precisaria de

um projeto que não existe ainda, licenças ambientais e cinco anos para ser construídas. Com o transporte marítimo, não precisamos construir avenidas, elas estão prontas”, argumenta Ronério.

O projeto enviado à Câmara de Vereadores de Palhoça prevê de 2 mil a 3 mil passageiros diários fora de temporada, que viajariam em embarcações com lotações de 20 pessoas a tarifas inferiores a R\$ 9. Ronério explica que a viabilidade econômica do transporte marítimo ainda está sendo estudada e pode haver modificações. Apesar da previsão de que o sistema esteja pronto até o fim de ano, o valor da obra ainda não está dimensionado, nem o trajeto fechado.

A exploração do transporte marítimo regional é apenas um exemplo do que poderia estar sendo discutido em um Conselho de Desenvolvimento Metropolitano, não criado ainda. Outras ideias possíveis são a adoção de uma tarifa única regional. Antes disso, no entanto, será preciso um sistema que integre o transporte coletivo da região, proposta engavetada há pelo menos sete anos. A iniciativa, orçada em R\$ 16 milhões, que contemplaria 170 mil passageiros diários, emperrou enquanto o Departamento de Transportes e Terminais (Deter) aguardava a definição de sistemas municipais das cidades envolvidas no projeto - a Capital, São José, Palhoça, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz.

O projeto em questão previa 11 terminais nas cinco cidades, mas esbarrou em divergências entre Estado e municípios na hora de definir os locais onde eles seriam erguidos. Pelo plano original, seria construída uma estação para atender toda a região continental no Bairro Barreiros, em São José. Mas a Prefeitura de Florianópolis ergueu os terminais de Capoeiras e Jardim Atlântico quando implantou o sistema integrado municipal em 2003. Moral da história: São José se considerou prejudicada porque os passageiros e os dois terminais, que custaram R\$ 2,5 milhões, à época, ficariam na Capital.

CAPTAÇÃO CONJUNTA DE RECURSOS

O prefeito de Palhoça, Ronério Heiderscheidt, defende ainda a criação de um plano diretor de segurança pública para toda a região, que resulte em diretrizes de atuação unificadas. “Os problemas que enfrentamos são muito diferentes dos de Joinville, Blumenau ou Chapecó”, argumenta ele.

Até agora, afirma Ronério, a única vantagem trazida pela criação da região metropolitana diz respeito aos limites de financiamento do ‘Minha Casa Minha Vida 2’, programa habitacional do governo federal que deve ser executado entre 2011 e 2014. Nas capitais do País e cidades acima de 500 mil habitantes, esse limite é de R\$ 100 mil. Graças ao novo status adquirido no início do ano, R\$ 100 mil é teto também para os demais municípios da Grande Florianópolis que, não fosse pela região metropolitana, ficaria em R\$ 80 mil por família.

A criação de regiões metropolitanas dá mais força não apenas na distribuição de recursos para habitação. Juntos, os municípios podem buscar recursos para áreas como infraestrutura e saneamento e ter acesso a linhas de crédito específicas oferecidas pelo Ministério das Cidades, recursos que os municípios menores teriam dificuldades para obter sozinhos. Já alguns pleitos individuais, como um hospital local, por exemplo, podem dar lugar a projetos regionais.

A ACIF participa do debate sobre o futuro da região metropolitana da Capital com pesquisas técnicas. Dois exemplos são as publicações “Novo modelo de gestão para água e esgoto da região metropolitana da Grande Florianópolis” e “PMF 2012 _ Refundação orgânica para uma cidade feliz”.

O primeiro consiste de uma avaliação do sistema de abastecimento de água e saneamento das cidades locais, concluindo que, pelo ponto de vista técnico, há unanimidade no sentido de que qualquer modelo que venha a ser implantado deverá ter foco na região metropolitana. O documento propõe um novo modelo de gestão em que o poder concedente dos serviços são os municípios consorciados ou abrigados no Conselho de Desenvolvimento Metropolitano. A regulamentação poderia ser delegada a uma agência estadual ou a uma agência metropolitana para água e esgoto, a ser constituída.

Já no estudo PMF 2012, a ACIF propõe um novo organograma para a gestão pública municipal. Durante oito meses, foram pesquisadas as 10 melhores prefeituras do mundo (lista da revista inglesa *The Economist*), prefeituras premiadas pelo Sebrae e iniciativas que conquistaram o *Dubai International Award*, prêmio concedido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e o governo de Dubai, dos Emirados Árabes Unidos, às cidades que praticam boa gestão fiscal, se preocupam com práticas eficientes de atendimento aos seus moradores e protegem o meio ambiente.

Outras vantagens da região metropolitana

- ▶ **1.** A tarifação telefônica passa a ser considerada local de uma cidade para outra. Além disso, permite e agiliza a implantação de internet social com preços reduzidos para as cidades menores da região;
- ▶ **2.** Parcerias na destinação ordenada do lixo. Os prefeitos mantêm autonomia nesta questão, mas buscam a ajuda que precisam por meio de ações em parceria com outros municípios ou oferecem ajuda. Cidades com dificuldades quanto à estrutura adequada para a destinação de resíduos sólidos podem chegar a um acordo sobre o tratamento e destino final único em comum, e buscar a organização de um sistema mais eficiente de coleta e tratamento. A medida ajuda a cortar custos e reduz o impacto ao meio ambiente;
- ▶ **3.** Segurança pública. As cidades ficam aptas a receber verba federal do Programa Nacional de Segurança e Cidadania (Pronasci). O programa do governo federal visa liberar milhões de reais para atender as demandas sociais das Regiões Metropolitanas do Brasil;
- ▶ **4.** Infraestrutura. Expectativas de desenvolvimento e investimento em setores prioritários como indústria, segurança e moradia. Muitas cidades pequenas não podem participar dos programas de habitação popular do Governo – Programa “Minha Casa Minha Vida”, invertendo a atual situação, caso faça parte de uma Região Metropolitana.



Prefeito de Palhoça, Ronério Heiderscheidt



SANEAMENTO: BRIGA ANTIGA E URGENTE

ACIF volta a defender implantação de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)

Em busca de melhorias significativas no tratamento de esgoto em Florianópolis, a ACIF defende a implantação de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). É uma reivindicação antiga, mas que volta mais uma vez ao debate diante das mudanças de governo no início do próximo ano.

Dilvo Vicente Tirloni, ex-presidente e conselheiro da ACIF, explica que o planejamento do setor é indelegável, isto é, a Prefeitura, e não a Casan, é quem deve fazê-lo. A legislação atual determina a necessidade de um PMSB que seja integrado totalmente, todos os distritos da cidade devem estar compreendidos no plano. “Nossa cidade vem desenvolvendo o plano com debates frequentes no Conselho Municipal de Saneamento. Foi contratada uma empresa especializada para realizar os serviços técnicos cujos resultados preliminares são considerados de boa qualidade”, explica Tirloni.

O sistema se fundamenta nas diretri-

zes: organização, planejamento, execução e controle. A organização indica como o modelo de saneamento básico será constituído. O planejamento tem como objetivos especificar os projetos técnicos e a forma como estes serão alcançados. O trabalho de planejamento parte de uma abordagem de um diagnóstico do setor de saneamento para construção das soluções do futuro, desenvolvendo um plano de ações para atingir as metas traçadas.

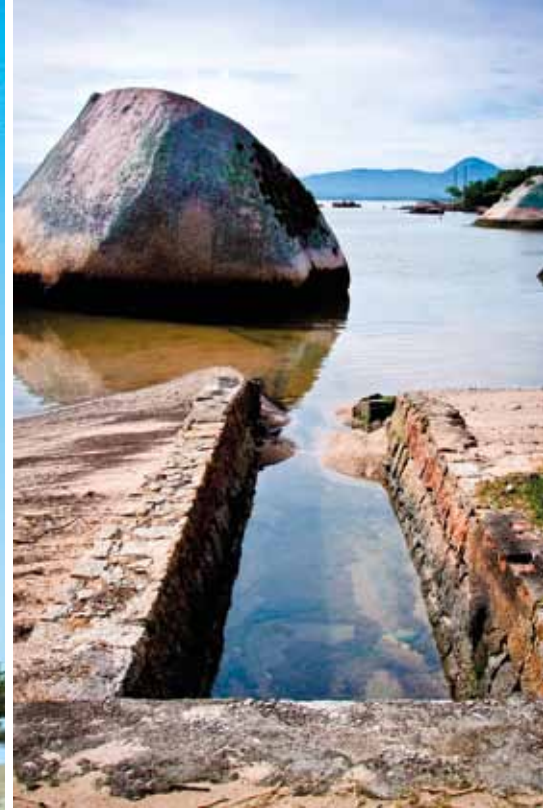
A execução do plano consiste em fazer cumprir as ações planejadas. No caso do saneamento básico, quem desempenha este papel é a operadora do sistema ou algum órgão da Prefeitura. Finalmente, o controle é a função de estabelecer padrões e medidas de desempenho que permitam assegurar que as atitudes empregadas são as mais compatíveis com o que a organização espera.

Pelo modelo proposto, a Prefeitura é o poder concedente, que autoriza a operadora a explorar os serviços na cidade.

Ninguém, nem mesmo a Casan, poderá explorar os serviços de água na cidade senão mediante autorização expressa do Município. Um conselho municipal tem a função de contribuir na melhoria do sistema. É a sociedade representada, parte com membros de órgãos públicos e parte através de suas entidades da sociedade civil organizada. Todos os projetos devem passar pelo conselho.

A lei também determina que exista uma agência reguladora para fazer cumprir as obrigações e direitos quer da operadora quer dos usuários. Vale ressaltar que a agência pode ser contratada. A lei criou ainda o Fundo Municipal de Saneamento, ainda não-regulamentado.

E a operadora é a empresa contratada para realizar os serviços de exploração dos serviços, água, esgoto, lixo e drenagens. Há várias formas de contratar ou realizar os serviços, desde uma empresa privada até o gerenciamento próprio. Outras duas opções são os consórcios públicos e as Parcerias Público-Privadas (PPPs).



Um bom diagnóstico, com indicadores, apontando as causas das deficiências encontradas, poderia melhorar a situação do saneamento e manutenção dos mananciais da Capital

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Deverá incorporar, obrigatoriamente, os seguintes elementos:

- ▶ **Diagnóstico, com indicadores, apontando as causas das deficiências detectadas;**
- ▶ **Objetivos e metas de curto, médio e longo prazo (até 20 anos), estabelecendo prioridades para a universalização e soluções graduais e progressivas;**
- ▶ **Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e metas compatíveis com o Plano Plurianual e outras correlatas, identificando possíveis fontes de financiamento;**
- ▶ **Ações para emergências e contingências, priorizando funções essenciais relacionadas à saúde pública;**
- ▶ **Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia dos sistemas de operação de saneamento;**
- ▶ **Sustentabilidade econômico-financeira assegurada.**

EM BUSCA DA PARCERIA PRIVADA

Para o ex-presidente e conselheiro da ACIF, Dilvo Vicente Tirloni, a participação da iniciativa privada seria um importante passo para garantir avanços concretos na questão do saneamento da Grande Florianópolis. “Quem produz não fiscaliza, estabelece uma regra de auditoria. Portanto, vários serviços em nossa região podem e devem ser realizados em parceria com a iniciativa privada”, defende.

Ele lembra que, em vários segmentos, há interesse da iniciativa privada, bastaria apenas que houvesse a licitação dos serviços. “O ideal seria que o governo do Estado fizesse funcionar a Região Metropolitana, seu Conselho de Desenvolvimento, e, dentro deste órgão, se debatessem os problemas comuns à região. Tudo isto é tão evidente que soa quase uma conspiração contra a região da Grande Florianópolis, o governo estadual não estimular a implantação do Conselho de Desenvolvimento e sua respectiva secretaria executiva”, reclama.

Tirloni acredita que, se houver disposição do novo governo em implantar a Região Metropolitana de forma imediata, em quatro anos a Grande Florianópolis poderá avançar de forma significativa nos projetos comuns.

Hoje, de acordo com pesquisa divulgada no dia 20 de agosto, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os principais problemas na área de saneamento em Santa Catarina estão relacionados à coleta e tratamento de esgoto. Dos 293 municípios catarinenses, apenas 103 possuem rede coletora e só 47 deles tratam os dejetos recolhidos. A justificativa da Casan, órgão estadual responsável, e dos municípios é a mesma: falta de dinheiro. Em entrevista ao DC, publicada no dia 1º de setembro, o superintendente de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Casan, Cláudio Floriani, afirmou que até 2002 poucos recursos foram liberados pelo governo federal e os critérios para aprovação eram muito rígidos. Quando a empresa conseguiu os recursos financeiros, segundo ele, foi necessário rever os projetos para a implantação de esgoto sanitário em diversos municípios. Para 2011, Floriani afirmou que está previsto o valor de R\$ 1 bilhão em investimentos.

Na Grande Florianópolis, outro problema a ser enfrentados é a falta de controle dos mananciais. O sistema integrado da Região Metropolitana (Bacia do Cubatão), Sistema Costa Norte (Aquífero de Ingleses) e Sistema Leste-Sul (Rio Tavares e Aquífero do Campeche) são utilizados pela Casan para abastecer Florianópolis. Os técnicos apontam graves restrições aos mananciais do Aquífero de Ingleses e Lagoa do Peri com intrusão da cunha marina e contaminação freática, além da exaustão dos mananciais da bacia do Rio Cubatão, com capacidade no limite. Faltam estudos técnicos que indiquem a preservação dos mananciais da Ilha e estudos que indiquem a quantidade para abastecimento vinda do Rio Cubatão. Alternativamente, faltam estudos que visem captar água na bacia do Rio Biguaçu ou no Rio Tijucas.



“Quem produz não fiscaliza, estabelece uma regra de auditoria. Portanto, vários serviços em nossa região podem e devem ser realizados em parceria com a iniciativa privada”

Dilvo Vicente Tirloni,
ex-presidente e conselheiro da ACIF

HÁ 20 ANOS, ALGUNS EMPRESÁRIOS ACENDERAM A CHAMA DO DESENVOLVIMENTO EM SANTA CATARINA.



Criada por um grupo de empreendedores catarinenses e paranaenses, a Infragás (constituída no âmbito da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC) foi a responsável pela viabilidade do gás natural em nosso estado, uma concessão pública que resultou na conquista de um patrimônio de todos os catarinenses. Graças ao empreendedorismo de nossos empresários, que viram na energia limpa o combustível certo para o crescimento, hoje o gás natural é utilizado em indústrias, comércio, residências e veículos, trazendo desenvolvimento sustentável para Santa Catarina. A Infragás, há 20 anos, acendeu a chama do desenvolvimento. E vai continuar trabalhando para que não apague nunca.

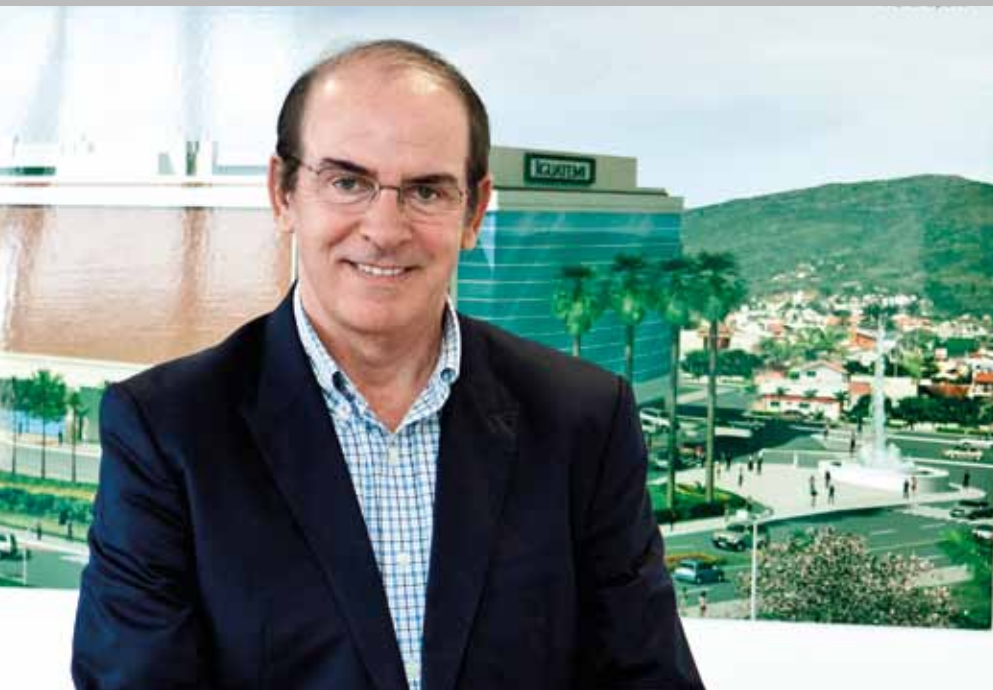
INFRAGÁS



A chama do desenvolvimento
de Santa Catarina.

SUCESSO GENERALIZADO

Paulo Cezar Maciel da Silva mostra resultados de 2010 e planos do Grupo Santa Fé para 2011



Construtora, concessionárias de veículos, hotéis e um dos principais shoppings de Santa Catarina. O Grupo Santa Fé diversificou os investimentos e hoje comemora o crescimento nas diferentes frentes.

A maior fatia do faturamento vem das concessionárias. Do Shopping Iguatemi Florianópolis, construído pelo grupo, a empresa recebe o aluguel e participa diretamente das definições estratégicas do empreendimento comercial.

Hoje, a média de visitação mensal no Iguatemi Florianópolis é de 536 mil pessoas – cerca de 150 mil automóveis. E trata-se de um público exigente. Pesquisa recente revelou que 61% dos visitantes têm curso superior, pós-graduação ou doutorado. E 16% estão cursando o ensino superior.

As vendas do Iguatemi Florianópolis, que soma 28 mil metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL), seguem em uma crescente desde a fundação. Em 2008, o crescimento foi de 10% sobre o ano anterior. Em 2009, de

17% e, em 2010, com 160 lojas em atividade, o empreendimento já garantiu uma alta de 25% nas vendas sobre o desempenho do ano passado.

O Grupo Santa Fé gera 681 empregos diretos, sem contar os 1,5 mil funcionários das lojas do shopping. A trajetória do grupo teve início em 1972, com a construtora Empresa Nacional de Engenharia (ENE). Em 1983, comprou uma concessionária Chevrolet de Araranguá. Dois anos mais tarde, em 1985, o Grupo Santa Fé chega a Florianópolis com a abertura de novas concessionárias.

Na década de 1990, constrói hotéis em Ingleses e Canasvieiras, ainda mantidos pelo grupo. A construtora do grupo sempre foi a responsável pela execução dos novos projetos, como os hotéis e o shopping. A empresa também construiu edifícios residenciais em Florianópolis. O projeto mais recente é para um centro empresarial na Rodovia SC-401. A obra ainda não tem data para começar, pois o projeto aguarda definições do Plano Diretor de Florianópolis.

Hoje, todos os negócios do grupo estão

concentrados na Grande Florianópolis. A exceção é a concessionária mantida em Torres, no Rio Grande do Sul. O Grupo Santa Fé é dono das concessionárias Ponto Um e Santa Fé, da marca Chevrolet, e da Florence e Mont Blanc, da montadora Peugeot.

No Shopping Iguatemi, 70% pertence ao Grupo Santa Fé e 30% ao Grupo Iguatemi. O shopping estava quase pronto quando o Iguatemi entrou como parceiro, em outubro de 2006. O Grupo Iguatemi assumiu a administração do empreendimento. E o Grupo Santa Fé interfere na aprovação dos orçamentos e novas estratégias.

A empresa comprou o terreno do shopping em 1985, da Irmandade da Divina Providência. Segundo o presidente do Grupo Santa Fé, o engenheiro civil Paulo Cezar Maciel da Silva, estudos já confirmavam que a localização seria um ponto estratégico dentro do desenvolvimento de Florianópolis. Ele lembra que, em 1981, havia iniciado um estudo para a construção de um shopping em Criciúma. Natural de Araranguá, no Sul do Estado, Paulo Cezar foi para os Estados Unidos pesquisar projetos internacionais.

A ideia era construir e administrar um shopping em Santa Catarina. Em 2000, ele deu início ao projeto do shopping em Florianópolis. Dois anos depois, aprovou o projeto do sistema viário e, em 2004, obteve o alvará para a construção, iniciada em 2005. “Tem um ditado que diz: eu não sabia que era impossível, por isso eu fiz. Com o shopping foi assim. Não sabia que era impossível fazer um shopping sozinho. Por isso, não tive medo e encarei esse desafio”, recorda Paulo Cezar.

Em abril de 2007, o Shopping Iguatemi foi inaugurado. “Olhando para a história de outros shopping por onde passei, percebo que amadurecemos muito rapidamente. E acho que muito disso pode ser atribuído ao alto grau de comprometimento dos lojistas, que fizeram um excelente trabalho”, avalia Aléssio Bergonzi, gerente-geral do empreendimento.



O Grupo Iguatemi está entre as 500 maiores empresas da América Latina em receita bruta e possui vários prêmios

UMA PARCERIA DE PESO

A entrada da marca Iguatemi no empreendimento do Grupo Santa Fé ocorreu quando o projeto estava quase concluído. Mas a marca foi um importante diferencial em um segmento que está cada vez mais concorrido na Grande Florianópolis.

A rede Iguatemi foi criada em 1979, como uma empresa do Grupo Jereissati. Suas atividades englobam a concepção, o planejamento, o desenvolvimento e a administração de shopping centers regionais e complexos imobiliários de uso misto, como torres comerciais e projetos residenciais em áreas urbanas.

O Grupo Jereissati iniciou suas atividades na área têxtil e, posteriormente, diversificou seus investimentos, passando a atuar no ramo imobiliário e na metalurgia. Atualmente, o Grupo Jereissati, por meio da holding Jereissati Participações, atua nas áreas de telecomunicações, serviços e alimentos, o que tem possibilitado à Iguatemi estabelecer um

extenso leque de parceiros em seus negócios.

A companhia iniciou as atividades no ramo de shopping centers com a compra, em 1979, dos ativos da Construtora Alfredo Mattias, que incluíam uma participação no Iguatemi São Paulo, o primeiro empreendimento desse tipo construído no Brasil, no ano de 1966. Em maio de 1980, como parte de sua estratégia no sentido de expandir seus negócios, o grupo inaugurou o Iguatemi Campinas, primeiro shopping no interior e, em 1983, partiu para a região Sul do Brasil com o Iguatemi Porto Alegre.

Buscando consolidar a estratégia de atender ao público de maior poder aquisitivo, inaugurou, em setembro de 1995, mais um shopping na cidade de São Paulo, o Market Place, o segundo shopping na capital paulista e seu primeiro empreendimento imobiliário de uso misto. Em Ribeirão Preto, no interior paulista, o empreendimento contempla, além

do shopping center, condomínios residenciais de alto padrão. Em 1992, inaugurou o Galleria, segundo shopping em Campinas e uma ilha de consumo e lazer, conhecido como um dos mais sofisticados shoppings do País. Em setembro de 1996, ingressou no mercado de consumo do Rio de Janeiro. E, em abril de 2007, foi inaugurado o Iguatemi Florianópolis. O grupo está entre as 500 maiores empresas da América Latina em receita bruta, possui forte prestígio e reconhecimento no mercado de varejo nacional e internacional, tendo recebido vários prêmios ao longo dos anos.

A empresa tem participação em empreendimentos que geram mais de 1,5 mil empregos diretos e 11 mil indiretos. Hoje, a rede Iguatemi detém participação em shopping centers que totalizam mais de 380 mil metros de Área Bruta Locável (ABL), sendo a sua ABL própria correspondente a 207 mil metros quadrados.

POLO DE TECNOLOGIA

No Shopping Iguatemi, uma das apostas para impulsionar ainda mais o crescimento é o investimento no setor de tecnologia. "Oferecemos o maior centro de informática e tecnologia do Estado, com lojas como Apple, HP, Notebook Century, Multisom, Ponto Frio, BIG Eletro, Colombo e Saraiva", destaca Paulo Cezar Maciel da Silva. Ele lembra que a primeira loja de produtos exclusivos da Apple em Santa

Catarina fica no Iguatemi Shopping. Ela faz parte dos estabelecimentos da marca conhecidos como Apple Premium Reseller. São lojas criadas em parceria entre a empresa americana e outras brasileiras. Elas vendem toda a linha da grife e prestam assistência técnica.

Em Santa Catarina, quem traz a Apple a Florianópolis é o grupo gaúcho Herval. Paulo Cezar afirma que 2010 já se con-

solidou como o melhor ano do Iguatemi Florianópolis. "Alcançamos a maturação. Quem visita o shopping, volta", avalia o empresário.

Ele acredita que ainda será possível manter esse patamar de crescimento nos próximos dois anos. Depois disso, a taxa de crescimento anual deve ser menor, adaptando-se ao ritmo de crescimento adequado ao perfil da cidade.

UM MOMENTO HISTÓRICO

O comércio brasileiro vive a expectativa de fechar 2010 com o melhor Natal dos últimos anos. E os grandes shoppings, como o Iguatemi Florianópolis, são responsáveis por uma parcela importante deste crescimento. O presidente do Grupo Santa Fé, Paulo Cezar Maciel da Silva, confirma esse clima de otimismo, apostando em número recordes de vendas para o empreendimento da Capital.

Pesquisa da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), em parceria com a PricewaterhouseCoopers, revela que os shopping centers do Brasil deverão vender cerca de R\$ 87 bilhões em 2010, com cerca de 320 milhões de visitar por mês. Participaram do levantamento 297 shoppings - 75% dos empreendimentos em operação no país, que contribuirão com informações sobre seus negócios e estratégias.

Os participantes representam as cinco regiões do Brasil, sendo a maioria localizada no Sudeste: 171 shoppings, 58% da amostra. Outros 55 estabelecimentos (19%) estão na região Sul, 37 no Nordeste (12%), 25 no Centro Oeste (8%) e nove deles na região Norte (3%). A maioria deles é tradicional (94%) - destes, 43% são pequenos e 23% são de médio porte. A parcela menor - 6% do total - é de estabelecimentos especializados, seja outlets ou temáticos.

A pesquisa da Abrasce revela que a classe social predominante nos shopping centers é a classe B, cuja frequência média representa 42% do total de visitantes. No entanto, a classe C tem destaque significativo quanto ao perfil dos frequentadores, com variação de 33% a 38%, a depender da região do País.

No Iguatemi Florianópolis, Paulo Cezar diz que o público é formado pelas classes A e B e parte da C. "Abrangemos uma classe C exigente. São pessoas que ganham como classe C, mas têm um nível cultural de classe A ou B e, por isso, são mais exigentes. Eles compram produtos de qualidade, mas em menor quantidade", explica. Com relação à expansão, a pesquisa da Abrasce aponta que 57% dos shopping centers afirmaram ter planos de expansão atualmente ou para os próximos dois anos. Hoje, são 71.195 lojas presentes em shop-

ping centers. Desse total, 79% são lojas satélites, 7% são lojas âncoras, 2% são de megalojas. Lojas de serviços somam 8% e o restante é focado em lazer (4%).

Além das lojas que compõem o mix dos estabelecimentos, 94% deles locam áreas para quiosques e stands, para ações de merchandising e realização de atividades temporárias. O número aproximado de quiosques e stands nos shopping centers é, hoje, de 8.134 pontos, com

maior concentração na região Sudeste (61%).

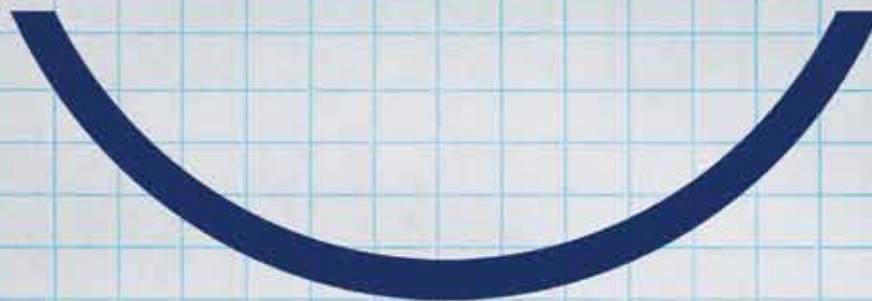
Sábado é o dia com melhor desempenho no faturamento semanal do shopping, com 23%, seguido de sexta-feira, 16%. Quase metade do faturamento semanal concentra-se nesses dois dias. A pesquisa aponta, também, que 92% dos shoppings respondentes abrem todos os domingos, dia que concentra 13% do faturamento semanal.



PARA MANTER O RITMO

Os planos de crescimento do Grupo Santa Fé envolvem projetos nas diferentes frentes. "Tocamos cada empresa como se fosse única", afirma Paulo Cezar Maciel da Silva. Na rede de concessionárias, ele diz que existem projetos para novas unidades, mas mantendo o foco na Grande Florianópolis.

Apesar da concorrência crescente do setor na região, ele diz que o grupo possui uma carteira de clientes fieis e conquista novos consumidores pela qualidade de atendimento e do serviço das oficinas. "Quem compra conosco, volta quando vai trocar de carro", afirma Paulo Cezar. O setor como um todo vem apresentando crescimento no Estado. Dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos (Fenabrave) em Santa Catarina, apontam que a venda de veículos no Estado cresceu 8,29% até outubro. Foram vendidos 206,7 mil veículos, entre automóveis, caminhões, ônibus e motos, contra 190,9 mil nos 10 primeiros meses do ano passado. Em números brutos, os automóveis representam o maior número de vendas: 108.823 novas unidades vendidas durante os 10 primeiros meses de 2010 (um crescimento de 2,03% em relação ao mesmo período do ano passado). De acordo com o presidente da Fenabrave em SC, Sérgio Ribeiro Werner, os resultados positivos do setor estão diretamente ligados ao bom momento econômico vivido pelo País. Segundo o executivo, a confiança das pessoas na economia nacional faz com que assumam financiamentos e prestações em longo prazo. "Isso está motivando, de forma especial, as vendas", afirma.



OUTSOURCING DE IMPRESSÃO. SUA EMPRESA LIGADA AOS RESULTADOS.

Quando sua empresa cresce, precisa agregar profissionais à equipe e estruturar seus departamentos. A partir daí, a necessidade é otimizar os custos, principalmente os de impressão. Para isso, confie no outsourcing de impressão da Helioprint, e veja sua empresa ligada aos resultados.

(47) 3144-4444 | helioprint.com.br



Existe uma solução sob medida para seu negócio.

Canon OKI DocuWare



COMPROMISSO COM RESULTADOS.

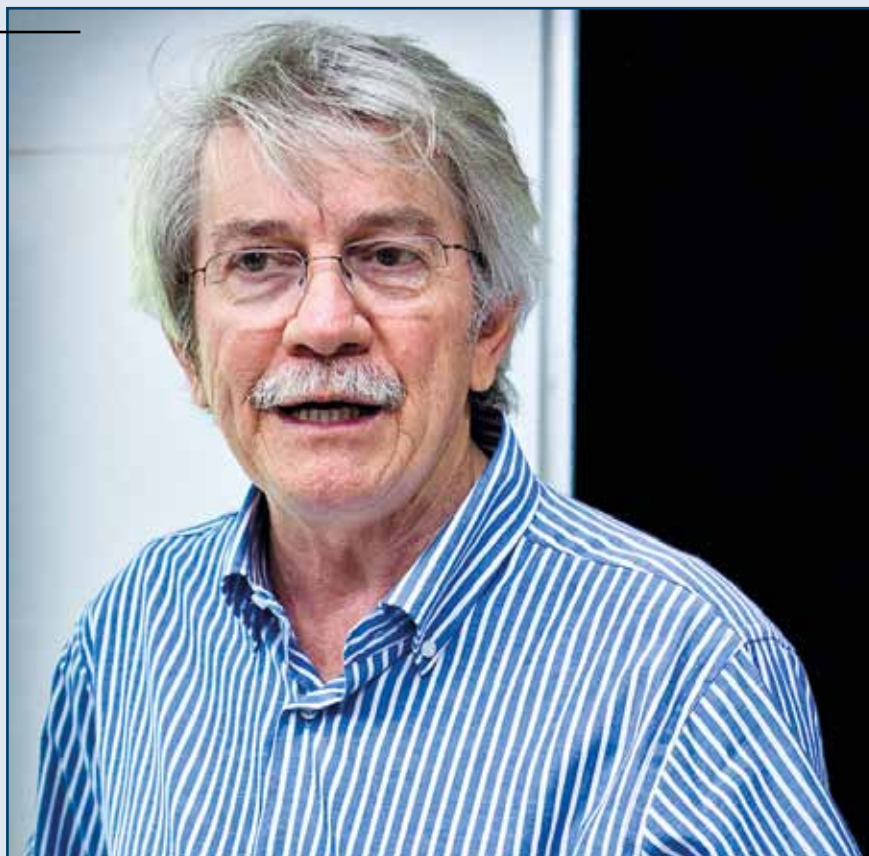
“É PRECISO GERAR OPORTUNIDADES”

O padre **Vilson Groh** está à frente de projetos comunitários no Maciço do Morro da Cruz, área periférica do Centro de Florianópolis onde vivem cerca de 35 mil pessoas. São projetos que buscam investimentos no tripé: geração de trabalho, turismo e meio ambiente. Para levar adiante as iniciativas cujo objetivo principal é garantir novas oportunidades para os moradores locais, padre Vilson trabalha com diferentes parcerias. E o empresariado da região também é convocado para fazer a sua parte. No final de outubro, a diretoria da ACIF fez uma reunião dentro do Maciço do Morro da Cruz, buscando um maior diálogo com a comunidade. E nesta entrevista para a **Líder Capital**, padre Vilson explica um pouco mais sobre os projetos para o desenvolvimento da região. Interessados em ajudar as iniciativas comunitárias podem entrar em contato pelo telefone (48) 9104-2633.

Líder Capital - Hoje, ainda existe muito preconceito do mercado de trabalho com o jovem da periferia?

Padre Vilson Groh - Acredito que ainda há um preconceito bastante grande em relação a jovens que moram em área de periferia e vão buscar uma perspectiva de inclusão no mercado de trabalho por toda essa construção que a mídia passa, de que a periferia é lugar de violência e marginalidade. Eu creio que a gente vai dar outro passo quando olharmos a periferia de outro modo, como um local de capital social que merece investimentos nas áreas educativa, cultural, social e profissional, gerando profissionais de acordo com o que o mercado de trabalho precisa.

LC - Como o empresariado local pode participar de iniciativas que visem gerar emprego e renda para estes



jovens?

Padre Vilson - Hoje, existe uma pequena semente, um pequeno embrião. Alguns empresários estão investindo em projetos locais. Mas quando houver uma aproximação maior e um conhecimento maior desta realidade, creio que essa parceria poderá garantir a descoberta de grandes talentos. O grande trabalho do empresariado que se aproxima da comunidade é gerar oportunidades para estes jovens.

LC - Como funcionam os atuais projetos no Maciço do Morro da Cruz?

Padre Vilson - Temos uma rede que atende diferentes públicos. São três grupos etários, dos seis aos 15

anos, dos 15 aos 18 e dos 18 aos 24 anos. Neste último grupo, trabalhamos em três frentes: ingresso no mercado de trabalho, acesso às universidades e empreendedorismo.

“Há um preconceito bastante grande em relação a jovens que moram em área de periferia e vão buscar uma perspectiva de inclusão no mercado de trabalho”

“É preciso uma reforma tributária para gerar um redimensionamento de prioridades nos investimentos, redirecionando estes tributos para políticas públicas eficazes. O empresariado pode se unir com a comunidade para cobrar essa mudança e criar mecanismos de controle social”

LC - Como o governo pode fazer sua parte neste processo?

Padre Vilson - É preciso uma reforma tributária para gerar um redimensionamento de prioridades nos investimentos, redirecionando estes tributos para políticas públicas eficazes. O empresariado pode se unir com a comunidade para cobrar essa mudança e criar mecanismos de controle social, que é uma forma de o empresariado controlar para onde vão os seus impostos. Hoje, os impostos são muito mal utilizados. É preciso inverter a prioridade para as áreas de educação, profissionalização, cultura, esporte e lazer. A participação do governo neste processo é com investimentos maciços nestas áreas para recuperar socialmente este tecido. Recuperar do ponto de vista de gerar oportunidades. Porque, na medida em que temos uma população de periferia juvenil e adulta numa idade ativamente econômica e profissionalmente capacitada, nós geramos cidadãos e consumidores. E ao gerar mais consumo, nós também reaquecemos o mercado local.

LC - Que setores poderiam se destacar nestas parcerias?

Padre Vilson - As oportunidades são diversificadas. Por exemplo, podemos atrair o turismo para dentro das periferias com pequenos negócios, como restaurantes cooperativados, horto florestal, artesanato e a cultura

típica da Ilha. Podemos recuperar o que Florianópolis tem de vocação turística cultural a partir desta população.

LC - Como convencer o empresariado a participar destes projetos?

Padre Vilson - Isso é possível na medida em que a gente amplia o olhar do empresariado, para que ele tenha maiores paixões em relação ao cuidado com a vida da sua própria cidade. Um exemplo concreto é a adoção pela construtora Woa da Praça Governador Celso Ramos. É um investimento que faz bem para a empresa e, ao mesmo tempo, para a comunidade e para a cidade. É preciso despertar mais exemplos assim, de paixão do empresariado por sua cidade e também por essa juventude, para que ela tenha acesso aos bancos universitários e ao mercado de trabalho. Com isso, o empresariado gera uma cultura de oportunidades que leva a solidariedade.

LC - Pequenas empresas também podem ajudar?

Padre Vilson - Com certeza! E a ACIF pode fazer essa ligação com estas pequenas empresas. Nossa ideia é desenvolver uma rede de pequenas empresas para levantar investimentos destinados à iniciativas que estão dando certo, com projetos sócioeducativos e de inserção ao mercado de trabalho, por meio das organizações que estamos gerenciando. Somando todos os associados da entidade, poderíamos criar uma grande rede para captação de recursos. E a relação custo benefício é muito positiva. Um jovem na cadeia custa R\$ 1,7 mil. Um jovem conosco custa R\$ 500. Dá para comparar também o custo de um jovem armado contra o benefício de ter um jovem da comunidade que estudou e passa a desempenhar um papel importante na comunidade. Temos que trazer o empresariado para estas paixões pequenas que vão construindo transformação social e estrutural.

LC - Existe um real interesse dos jovens da comunidade em participar

destes projetos?

Padre Vilson - Sim, o interesse deles é muito grande. Inserimos, nos últimos três anos, 1,8 mil jovens no mercado de trabalho com carteira assinada. E temos várias iniciativas no cooperativismo e em pequenos empreendimentos. Temos uma média de 400 jovens no programa de aprendiz e mais de 450 na rede do pré-vestibular.

LC - Quais as áreas de maior interesse dos jovens?

Padre Vilson - As áreas que mais chamam atenção dos jovens são a inserção no mercado de trabalho, a volta às escolas e os esportes. Abriu uma porta, a juventude entra. E é importante despertar para a ideia de que o trabalho não necessariamente está voltando para a inserção no mercado tradicional, mas também para o ingresso ao mundo dos esportes, da arte, da gastronomia e do turismo. É preciso despertar para uma diversificação profissional do mercado.

LC - E como superar a falta de qualificação profissional de muitos jovens?

Padre Vilson - Este ainda é um mercado que ainda falta muita qualificação. O importante é um trabalho preventivo nas escolas. A área educativa precede a educação.

“As áreas que mais chamam a atenção dos jovens são a inserção no mercado de trabalho, a volta às escolas e os esportes. Abriu uma porta, a juventude entra. É importante despertar a ideia de que o trabalho não necessariamente está voltado para a inserção no mercado tradicional”



10 BONS EXEMPLOS

Práticas sustentáveis das empresas de Florianópolis e Santa Catarina são exemplos a serem seguidos no País

A **Líder Capital** apresenta nesta edição 10 bons exemplos de empresas catarinenses que investem em práticas sustentáveis. São casos que combinam gestão socioambiental com crescimento econômico, que aparecem no Anuário Expressão 2010 de Sustentabilidade, da editora Expressão. Os exemplos práticos mostram como o conceito pode fazer parte da rotina de grandes e pequenas empresas.

► Mudanças no campo

A política de sustentabilidade da BRF Brasil Foods – criada no ano passado com a união da Perdigão e da Sadia – é baseada em um processo que vai do campo à industrialização, resultando de uma mudança cultural incorporada ao longo dos últimos anos nas duas das principais processadoras de carne do país. Crescendo a uma média de 14% ao ano entre 1997 e 2008, a então Perdigão sistematizou as ações socioambientais em programas. Racionalizou o uso de água e energia e passou a buscar soluções para os impactos das criações de suínos. Entre as boas práticas adotadas, houve investimentos no tratamento de efluentes e implantação da coleta seletiva.

► Pesquisa & Desenvolvimento

A Coteminas conquistou o Prêmio Expressão de Ecologia 2009 na categoria Tecnologia Socioambientais. Com investimentos da ordem de R\$ 175 mil, a iniciativa aperfeiçoou a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da unidade industrial, permitindo reduzir a emissão de gases pelo reator biológico e, assim, eliminar odores provenientes da ETE. A empresa, proprietária das marcas Artex, Santista, Garcia e Arco Íris, opera com tecnologia de ponta. Aprimora continuamente seus processos produtivos, investindo pesado em Pesquisa & Desenvolvimento. O resultado são produtos inovadores, custos competitivos e entregas pontuais.

► Energia limpa

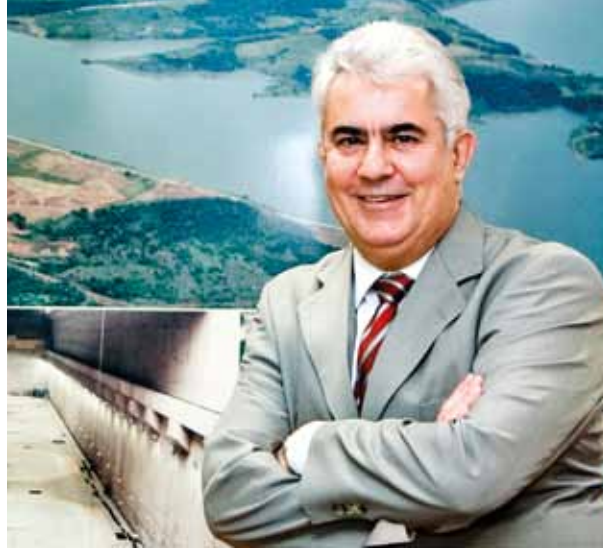
Em nove anos de atuação, a Energética Barra Grande AS (Baesa) se notabilizou por projetos que se tornaram referências no setor elétrico brasileiro, como o remanejamento e a instalação de famílias em novas propriedades, capacitação técnica dos agricultores para desenvolvimento de novas atividades econômicas e reflorestamento de milhares de árvores nativas. A empresa foi constituída em 14 de maio de 2001, quando obteve a concessão da Usina Hidrelétrica Barra Grande, empreendimento entre os municípios de Anita Garibaldi (SC) e Pinhal da Serra (RS). A obra possui certificado ISO 14001, norma mundial que atesta a boa gestão ambiental desenvolvida por organizações.

► Preservação e fontes renováveis

Uma das principais iniciativas da Bunge é a de recuperação de biomas como forma de manter o equilíbrio entre as áreas de produção agrícola e as de ambientes naturais. E diferentes programas são desenvolvidos em prol da mata atlântica, em regiões onde a companhia mantém operação. Em SC, o exemplo é Centro de Divulgação Ambiental e Lazer (CDAL), em Gaspar, uma área de três milhões de metros quadrados de área protegida. A preocupação da empresa inclui a adoção de práticas industriais ambientalmente corretas – hoje, por exemplo, 90% da matriz energética tem origem em fontes renováveis e 70% da água é reutilizada -, de reciclagem e de soluções que evitem a degradação. Lançado no ano passado, o pote biodegradável de margarina Cyclus Nutrycell conquistou a categoria ouro do prêmio “The Sustainability Award Gold”, concedido pela World Packaging Organization (WPO), entidade mundial do setor.



Projeto Reóleo, da ACIF, já recolheu mais de 1,5 mi latas



Maior geradora privada de energia, Tractebel é exemplo

► Reflorestamento

A Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi) foi fundada no dia 9 de julho de 1987, em Ibirama. O viveiro de produção de mudas nativas começou com cerca de 18 mudinhas e hoje tem capacidade instalada para a produção de aproximadamente 1 milhão de mudas de cerca de 120 espécies nativas diferentes. Os projetos da Apremavi inicialmente se concentravam na região do Alto Vale do Itajaí. Hoje, a entidade atua em várias regiões de Santa Catarina e também no Paraná.

► Estratégia sustentável

Desde que iniciou as atividades no Brasil, em 1998, a Tractebel Energia adota políticas de sustentabilidade. Naquela época, porém, as boas práticas não tinham esse nome. Um ano mais tarde a empresa aprovou a primeira versão de seu Código de Ética, com conteúdo focado em valores, resultados econômicos, relações com a sociedade e a preocupação com o meio ambiente. Era o primeiro passo em direção à gestão sustentável do negócio, que levaria a Tractebel Energia a figurar como a maior geradora privada de energia do Brasil. A evolução da empresa passou pela aprovação do primeiro Código Ambiental, em 2000, e pelo estabelecimento, dois anos depois, de diretrizes para as ações sociais e culturais promovidas pela companhia. Focada nas localidades em que atua, a Tractebel elegeu como prioritários os projetos que envolviam educação e saúde, em especial de crianças, bem como de preservação ambiental.

► Conceito incorporado na rotina

Uma cultura empresarial influenciada pela responsabilidade socioambiental está formalmente incorporada na Unimed. O chamado Sistema de Gestão Integrada incorpora o Sistema de Gestão de Qualidade (ISO 9001) e o Sistema de Gestão da Responsabilidade Social. Como os procedimentos são sistematizados, as ações voltadas ao bem comum deixam de ser encaradas como gestos de boa vontade para se tornarem rotina. Na construção do Hospital Geral Unimed, em Blumenau, por exemplo, o projeto já nasceu preocupado com os impactos e em encontrar modos de mitigá-los e compensá-los, tornando o saldo positivo para a comunidade.

► Renovação constante

Em 130 anos de história, a Hering vivenciou importantes transformações do ambiente em que esteve inserida. Foi, ao mesmo tempo, líder de inúmeras transformações – de si própria, do mercado em que atua e das comunidades onde desenvolve suas atividades. Da arte de combinar valores essenciais à flexibilidade para se adaptar a novas realidades, a Hering construiu seu próprio caminho em direção à sustentabilidade. Desde os primórdios, demonstra apreço pelo meio ambiente. Em um tempo em que desbravar a natureza era palavra de ordem, a empresa adquiriu, em 1905, uma área adjacente à fábrica no bairro Bom Retiro, em Blumenau, para preservá-la. O pioneirismo se observaria em outras ocasiões. Em 1973, a empresa instalou as primeiras unidades de tratamento de efluentes do Vale do Itajaí.

► Cooperativismo em ação

Resultado da união de cerca de 1 mil associados, a Copercampos (Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos) permite a agregação de valor à produção agropecuária do município do Planalto Catarinense por meio da industrialização de suínos e comercialização de produtos agrícolas. Nos últimos tempos, o projeto de maior destaque é o frigorífico de suínos, com capacidade para 400 abates por hora. Toda a atividade é cercada de cuidados para mitigar impactos ambientais e sociais. O foco é preservar a qualidade da água. A cooperativa também utiliza biogestores para aquecimento de granjas e desenvolveu fertilizantes orgânicos.

► Reciclagem na cozinha

O ReÓleo – programa de reciclagem de óleo de cozinha – foi criado pela ACIF em 1998, na Lagoa da Conceição, em Florianópolis, como objetivo de dar destino adequado ao óleo vegetal e às gorduras saturadas, até então despejados inadequadamente contaminando o meio ambiente. Estes resíduos foram destinados à reciclagem, sendo que já foram recolhidos mais de 1,5 milhão de litros de óleo. O programa presta apoio material e institucional aos estabelecimentos participantes.

COLECIONAR E AJUDAR

A compra de um produto fica muito melhor quando a causa é boa. No site da ONG Orienta Vida é possível adquirir lindos itens artesanais e ainda valorizar o trabalho de 300 artesãs da região do Vale do Paraíba. São produtos de papelaria, vestuário e objetos para decoração do Zé Carioca. Destaque para a garrafinha de cachaça que é a peça mais criativa da loja virtual.

Mais artesanatos nos site www.orientavida.org.br



VINHOTERAPIA PET

A empório pet inovou na linha de produtos, utilizando os segredos milenares da uva. Uma máscara revitalizante foi elaborada para a pelagem dos pets, proporcionando muita maciez, brilho e sedosidade na aplicação pós-banho. A revitalização é resultado do antioxidante dos polifenóis contidos na uva, que ainda é rica em vitaminas A, C e E. A máscara faz parte de uma linha que contém também dois tipos de xampus.

Visite o site e encontre outras linhas: www.emporiopet.ind.br

OLHAR 3D

Para quem gosta de tecnologia e estilo, a nova linha de óculos de sol da Calvin Klein é perfeita. A coleção com lentes fotocromáticas chega ao mercado em dezembro. Será possível assistir toda essa onda de tecnologia 3D em ambientes abertos ou fechados. A Calvin Klein irá lançar três modelos masculinos e outros três femininos. Com design arrojado, é a única linha do produto no mercado com lentes curvadas.

Cada unidade pode ser adquirida pelo valor estimado de US\$ 180,00



CLIC À PROVA D'ÁGUA

Ter uma câmera à prova d'água é o sonho de quase todos os fotógrafos. Sacos plásticos impermeáveis, cases e toda uma indústria com este foco se formou em volta disso, protegendo a câmera e dando a possibilidade de fotografar em baixo da água. A Sony investiu nessa característica na nova linha TX5. É uma das mais robustas e finas câmeras que a Sony já desenvolveu, com apenas 17.7 mm. A resolução de 10.2 milhões de pixels e o zoom de 4x fazem uma bela dupla.

Encontre em lojas e sites especializados



CASA BONITA

A Brinox tem investido cada vez mais no desenvolvimento de produtos que, além de funcionais, são verdadeiros objetos de decoração para a casa. Um exemplo disso são os novos e belíssimos "Pratos de Inox". Últimos lançamentos da marca, eles complementam a já charmosa Linha Essenza e se apresentam em três modelos: com um, dois ou três andares, feitos totalmente em aço inox.

Os pratos estão à venda ao preço de R\$ 129,00, R\$ 289,00 e R\$ 389,00, respectivamente. Mais informações no www.brinox.com.br



NOVO NANO

O novo iPod nano está incrível. O tamanho continua mínimo, mas o display é touchscreen e ainda pode ir para o pulso e se passar por relógio. Além de informar as horas, tem a vantagem de se ter as músicas literalmente na mão e ainda dá para guardar fotos e vídeos.

Preço sugerido R\$ 189,00 em casas especializadas



KNOW4SURE4

AGENDE UMA APRESENTAÇÃO, CONHEÇA UMA FORMA DIFERENTE DE TRABALHAR
E CONQUISTE OS MELHORES RESULTADOS PARA SUA EMPRESA COM O KNOW4SURE.
48 3225.5656 | QUADRA.COM.BR

MENOS DISCURSO, MAIS AÇÃO.

TEMPO SIGNIFICA DINHEIRO. POR ISSO, AS EMPRESAS PRECISAM DE AGILIDADE E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO EFICAZES. FOI COM ESSE PENSAMENTO QUE CRIAMOS O KNOW4SURE, UMA FERRAMENTA DE TRABALHO QUE TRANSFORMA A INFORMAÇÃO E O CONHECIMENTO EM SOLUÇÕES SOB MEDIDA PARA CADA NEGÓCIO. O NOSSO JEITO DE TRABALHAR TRAZ AGILIDADE E MOSTRA O MELHOR CAMINHO PARA CHEGAR AO RESULTADO PLANEJADO, ATÉ PORQUE NÃO TEMOS TEMPO PARA ERRAR. CONHEÇA ALGUMAS MARCAS QUE ALCANÇARAM MELHORES RESULTADOS COM O KNOW4SURE: INSTITUTO CARLOS ROBERTO HANSEN, PEUGEOT MONT BLANC, PRONTA EMPREENDIMENTOS, SHOPPING IGUATEMI FLORIANÓPOLIS, TIGRE, TIGRE-ADS, VOTORANTIM CIMENTOS E VOTOMASSA.

VIAJAR É PRECISO

Empresária: **Juliana Pamplona** – Empresa: **Alvo de Comunicação** | Hobby: Viajar

“É no assunto ‘viagens’ que relaxo minha mente e me permito novos conhecimentos e sensações que transpõem o mundo do cotidiano que me cerca”



A jornalista Juliana Pamplona, diretora de comunicação da ACIF, cresceu com a cultura de que viajar é um investimento. E é para esse tema que ela dedica os seus raros momentos livres. “Viajar, para mim, não é só quando efetivamente me desloco a algum lugar. Viajo nas informações dos lugares, das pessoas, das culturas, dos destinos, das histórias de novos lugares. Minhas descobertas passam por conhecer novos sabores, novos aromas, novas paisagens, geografia, história, gastronomia etc.”, destaca.

Juliana se define como uma apaixonada pelo conteúdo que uma viagem proporciona. “Sem contar as vivências, os encontros, as revisões internas, os novos ângulos de visão do mundo. Brinco que sou facinha. É só me

convidar que vou! Seja para conferir uma competição de Motocross em Canelinha, no interior do Estado, degustar um belo marreco em Pomerode ou desbravar novos continentes. E meu marido é impressionantemente igual”, afirma.

Ela brinca que, ainda na barriga da mãe, aos oito meses de gestação, fez sua primeira viagem. A família de Juliana foi morar no Norte de Goiás, em uma cidade que hoje faz parte do estado do Tocantins, após a separação do Estado, em 1988. Ainda pequena, ela fez vários percursos de ida e volta na rodovia Belém-Brasília para visitar uma tia que morava na Capital Federal, além de viagens constantes para o Sul. Depois, a família morou no interior do Paraná e, quando Juliana tinha seis anos, mudou em definitivo para Florianópolis. Ela conta que seu pai sempre valorizou

o ato de viajar e todas as suas descobertas e sua mãe também é uma entusiasta e incentivadora das viagens, sejam elas curtas, no próprio bairro, ou para terras distantes.

Para Juliana, um destino que não se esgota é a França. Principalmente a capital, Paris. É para esta cidade que Juliana dedica um blog: www.nossaparis.blogspot.com. “Sempre que posso, destino um tempinho para atualizá-lo”, diz. Jornalista, Juliana passou também a assinar uma coluna de turismo na revista Estação Aeroporto, distribuída nos principais aeroportos do Brasil. “Como minha vida é repleta de prazos e o compromisso de informações exaustivamente checadas para publicação, é no assunto viagens que relaxo minha mente e me permito novos conhecimentos e novas sensações que transpõem o mundo do cotidiano que me cerca”, diz.



P R O M O

SAMPLING/BLITZ

DEMONSTRAÇÃO E DEGUSTAÇÃO

MATERIAL DE PDV E EVENTO

ESPAÇOS CUSTOMIZADOS

PRODUÇÃO DE EVENTOS/FEIRAS/STANDS

CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

ENDOMARKETING



promo@grupoall.com.br

48 3028.9400
 Rod, SC 401 - KM 05 - 4850 - Shopping Casa & Design
 Loja 16 - Saco Grande - Florianópolis/SC
 CEP: 88.032-005



CRIATIVIDADE PROTEGIDA

Lançado em 2007, Programa de Proteção Intelectual faz parte do portfólio de serviços da Facisc

O empresariado catarinense conta com uma solução desenvolvida no Estado para garantir a devida proteção aos serviços que envolvem propriedade intelectual. Idealizado em 2004, o Programa de Proteção Intelectual (Printe) foi lançado em 2007 com o objetivo de garantir a defesa do capital intelectual de empresários, inventores, artistas e autores.

O Printe faz parte do portfólio de soluções empresariais destinadas aos membros das filiadas da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), entre elas a ACIF. E, desde 2009, é oferecido também pela Federação das Associações Empresariais de Rondônia (Facer). O programa é operacionalizado por profissionais especializados, oferecendo serviços no âmbito administrativo e judicial, de forma a proporcionar a segurança jurídica necessária.

A idealizadora do sistema Printe é a Cerumar Propriedade Intelectual, empresa estabelecida em Santa Catarina nas cidades de Rio do Sul e Florianópolis e com representação permanente em Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Velho (RO). Com 10 anos de atuação, a empresa é filiada às principais entidades que discutem o tema no País e no Exterior.

Hoje, o Printe está disponível em mais de 60 associações empresariais de SC e outras 10 de Rondônia. Todas as associações empresariais podem disponibilizar aos seus associados essa solução, bastando aderirem ao convênio firmado entre a Cerumar e a Facisc, passando a ter disponível aos seus associados palestras e treinamentos.

Os empresários interessados devem procurar a associação empresarial de sua cidade e solicitar atendimento inicial gratuito. A equipe da associação irá registrar o chamado em um sistema online de atendimento, desenvolvido para o programa Printe e a equipe de profissionais da Cerumar irá realizar o atendimento. O atendimento também pode ser diretamente pelo site do Printe (www.printe.com.br).

A Cerumar presta serviços a mais de 1mil empresas no Brasil, abrangendo variados segmentos da indústria, comércio e serviço. O diretor da Cerumar, advogado Fernando Müller, diz que o segmento com maior procura pela proteção intelectual é o da indústria. "Contudo, nota-se um crescimento acentuado do comércio e da prestação de serviços na busca de proteção e defesa de seus ativos intangíveis. Isso também é reflexo de uma competitividade mercadológica que vem aumentando, em consequência da forte expansão das tecnologias e a facilidade as informações", acrescenta. Ele acredita que há um maior convencimento de todo o empresariado de que a proteção do capital intelectual e a sua exploração de maneira pró-ativa é uma eficiente forma de agregar valor ao negócio e ter um dife-



Indústria busca mais o Printe, diz Fernando Müller

rencial de competitividade. Müller defende que a proteção do Capital Intelectual tem se tornado um diferencial competitivo no mercado, acrescido da busca pela fidelização dos clientes por uma marca, inovação tecnológica, design diferenciado ou um know-how exclusivo, entre outros. "A iniciativa de explorar com eficiência e segurança o bem intangível tem se tornado uma ferramenta utilizada tanto por pequenas empresas como as grandes corporações. Essa é uma realidade não só de Santa Catarina, mais de todo o Brasil", avalia.

Segundo dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), os pedidos de marcas feitos por pequenos empreendedores cresceram nos últimos três anos no Brasil. Entre as cooperativas, o número de pedidos dobrou de 124, em 2007, para 250, em 2009.

Entre as empresas de pequeno porte, no mesmo período, os pedidos passaram de 2.514 para 4.624 (aumento de 83%). Entre as microempresas, os pedidos subiram de 23.819, em 2007, para 28.829, em 2009, com um acréscimo de 21%.

UM ANO DE CONQUISTAS E SORTE



Vários eventos comemoraram os 95 anos da ACIF, aniversário que encerra com a festa de final de ano

Dentro do ciclo de comemorações dos 95 anos da ACIF, a festa de final de ano da associação promete se despedir de 2010 de maneira especial e brindar por um 2011 de muita sorte. Sorte, alias, será o tema da festa que ocorre no dia 26 de novembro, a partir das 20h30min, no Floripa Music Hall.

Os ingressos já estão à venda na sede da ACIF, ao valor unitário de R\$ 70,00 – incluindo jantar e bebidas. Nas compras de mais de um bilhete, o valor passa para R\$ 65,00 por ingresso. A expectativa da organização é reunir cerca de mil pessoas. A banda Stagium 10 animará a festa, que também terá sorteio de brindes e um espaço café e charutaria. “É mais um grande momento para a confraternização dos associados, complementando o calendário dos 95 anos da ACIF”, destaca Sanderlúcio Fabiano de Mira, diretor de eventos promocionais da associação.

A ACIF foi fundada em 13 de maio de 1915 por alguns dos principais empreen-

dedores de Florianópolis. Desde então, a entidade cresceu e se tornou uma das mais importantes e atuantes do Estado, sendo a maior entre as que compõem a Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina (Facisc).

Vários eventos já marcaram o aniversário de 95 anos da entidade. Em maio deste ano, foi realizada uma grande festa no Teatro Pedro Ivo Campos, com homenagens para empresários e personalidades que fazem parte da história da associação. Foram homenageadas com certificados as empresas associadas mais antigas. Para isso, foram criados três grupos. O das empresas com pelo menos 15 anos de filiação, o das que estão na entidade há mais de 25 anos e outro com as duas empresas que já completaram 50 anos de ACIF - a Lojas Koerich e a Laudares Negócios Imobiliários. Na festa de final de ano, os empresários que não puderam receber o certificado no evento de maio, terão nova oportunidade de participar da homenagem.

Outro momento marcante do ano, o

ACIFeijão, foi realizado em agosto, reunindo cerca de 2,4 mil pessoas, entre associados, funcionários das empresas e fornecedores. A festa foi promovida no P12, em Jurerê Internacional, com o objetivo de integrar toda a família ACIF. Além da feijoada, o evento contou shows de pagode e de música sertaneja e apresentação de DJ. Também foram sorteados vários brindes entre os convidados.

O Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença, realizado pela Câmara da Mulher Empresária ACIF no dia 22 de setembro, em cerimônia no Teatro Álvaro de Carvalho (TAC), foi outro evento que fez parte dos festejos. A empresária Joseli de Almeida Ulhôa Cintra, a agrônoma Thaise Costa Guzzatti e a professora Silvana Bernardes Rosa foram escolhidas como exemplos da força feminina da Capital. Ao todo, foram 48 candidatas em três categorias: 21 no Terceiro Setor, 17 em Negócios e dez no Poder Público. A madrinha da primeira edição do Prêmio foi Alice Kuerten, presidente do Instituto Guga Kuerten (IGK).





9º CHURRASCOR PRESTA HOMENAGENS

O segmento de seguros é um dos que mais crescem no País: em 2009, por exemplo, movimentou R\$ 76,8 bilhões em prêmios, um incremento de 13% em relação ao ano anterior, segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Para homenagear os profissionais do setor, o Clube de Corretores de Seguros de Santa Catarina (ClubeCor), em parceria com o Núcleo de Corretores de Seguros da ACIF, realizou no dia 23 de outubro o 9º Churrascor.

Mais de 600 profissionais de seguradoras e corretoras de todo o Estado se reuniram na Chácara do Rio Jordão, em Ingleses, no Norte da Ilha. O evento serviu a dois propósitos: comemorar o Dia do Corretor de Seguros (12 de outubro) e do Securitário (18 de outubro) e premiar os melhores do ano. “São 15 profissionais de destaque, escolhidos por meio de votação direta, que realmente fazem a diferença”, afirma Valdir Paulo Evaristo, coordenador do Núcleo da ACIF.

Também neste dia houve homenagens ao presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros (Sincor/SC), Odair Roder, e a dois corretores, Ricardo Adornes e Pedro Paulo Miranda, pelos relevantes serviços prestados em defesa da categoria.

ENTIDADE EMPRESARIAL LANÇA ACIF MÓVEL

Unidade volante vai percorrer bairros da cidade onde a entidade não possui Regional fixa

Para se aproximar mais do setor produtivo da Capital, a Associação está implantando o ACIF Móvel, uma unidade volante que irá percorrer, de forma estratégica, os bairros da Capital onde a entidade ainda não possui uma Regional fixa. “Também vamos estar presentes em eventos que são promovidos ou que têm a participação da ACIF, aumentando nossa visibilidade e, conseqüentemente, o número de associados”, diz o diretor de Patrimônio Luzi Carlos Sempre Bom.

Um automóvel utilitário Master, da Renault, foi adquirido e totalmente adaptado para oferecer boa parte dos serviços e produtos que os empresários encontram na Matriz e nas Regionais da ACIF. “Estarão lá o Reóleo, o setor de treinamento, o Feirão do Imposto e, é claro, o departamento comercial da entidade, entre outros”, relaciona Sempre Bom. Além disso, na parte interna ainda há uma mesa com lugares para seis pessoas, para a realização de reuniões de trabalho.

A apresentação oficial está agendada para o dia 26 de novembro, na FestACIF, o evento de confraternização de final de ano da entidade. No verão, a intenção é a de que o ACIF Móvel dê suporte às Regionais que têm maior demanda como é o caso de Ingleses e Canasvieiras, por exemplo. “A partir de março, haverá um cronograma de datas e locais que serão visitados, agenda a ser previamente divulgada”.



A ACIF oferece uma nova solução para você!

Certificação Digital ACIF



Fique em dia com as novas exigências da Receita Federal.

Como comprar seu Certificado Digital?

1. Acesse o site da ACIF e compre pela internet seu Certificado Digital.
2. No momento da compra, agende a validação na ACIF.
3. Venha até a ACIF com os documentos necessários e faça sua validação.
4. Nesse momento será feita a verificação dos dados. A emissão do seu Certificado Digital será feita em até 72 horas.

**Associado ACIF
tem desconto!**

Acesse
www.acif.org.br
e compre agora mesmo seu
Certificado Digital



Rua Tijucas, 65,
Balneário, Florianópolis
Fone: 48 3240-8717
solucoes@acif.org.br



ACIF
Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filada

CACBS FACISCO





JORGE LACERDA GANHA NOVO SITE

Em outubro, mês em que comemoraria 96 anos se estivesse vivo, o ex-governador de Santa Catarina Jorge Lacerda (1914 – 1958) ganhou uma homenagem especial, com o lançamento do site que resgata sua trajetória pessoal e política. Entre suas realizações figuram obras fundamentais para o Estado como a construção da Sociedade Termelétrica de Capivari (Sotelca), hoje complexo Termelétrico Jorge Lacerda, e o início das obras do Instituto Estadual de Educação, em Florianópolis. Produzido pela 9MM propaganda, o site traz um resumo da vida e obra do político, contado por meio de palavras, imagens, discursos, obras literárias e memória.

O coquetel de lançamento, realizado na ACIF, no dia 14, teve início com a apresentação do premiado documentário “Memórias de Jorge Lacerda”, produzido por Roberto Lacerda Westrupp, um dos netos de Lacerda, e foi o ponto alto da noite, emocionando os presentes.

Além de familiares, o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, e o diretor de relações governamentais, Bernardo Meyer, também fizeram uso da palavra. “Ficamos muito honrados em poder receber em nossa casa os amigos, familiares e admiradores do ex-governador”, afirmou Doreni. Já Meyer destacou, ainda, que nos dias de hoje não só o Estado de Santa Catarina, mas todo o país carece de lideranças que atuem como Lacerda.

ONDE ENCONTRAR

► www.jorgelacerda.com.br

ACIF LANÇA PRÊMIO DE JORNALISMO

1º concurso nesta área da entidade vai destacar temas como negócios, associativismo e participação

Dentro do calendário de comemoração dos 95 anos da entidade, será lançado, em dezembro, o 1º Prêmio ACIF de Jornalismo, que irá destacar os temas Negócios e Associativismo e Participação. Segundo a diretora de Comunicação da entidade, jornalista Juliana Pamplona, a distinção “é uma forma de valorizar as produções jornalísticas em torno destes dois temas, que fazem parte do cotidiano da Associação”.

Os prêmios são laptops que serão entregues aos primeiros colocados das cinco categorias – Jornalismo Impresso, Radiojornalismo, Telejornalismo, Webjornalismo e Mídia Regional. Todos os finalistas também irão receber assinatura semestral da Revista **Líder Capital**, publicação institucional mensal da entidade, produzida pela Mundi Editora, que já está na edição nº 33.

A comissão julgadora levará em consideração os seguintes critérios para a escolha dos melhores trabalhos: contribuição ao modelo empresarial e ao setor produtivo de Florianópolis; relevância do tema, abordagem, profundidade e qualidade (técnica, precisão, clareza, didatismo, linguagem, correção e criatividade).

Podem concorrer somente jornalistas profissionais com registro e as matérias em todas as categorias devem ter sido veiculadas no período de 1º de janeiro de 2011 a 31 de março de 2011, sendo que as inscrições estarão abertas no mesmo período, realizadas via site (www.acif.org.br), com o envio dos originais pelos Correios. Cada jornalista poderá inscrever no máximo dois trabalhos.





Nosso verdadeiro desafio é transformar suas ideias em impressos de primeira qualidade. Para que isso se concretize, novos e consistentes investimentos são constantemente aplicados em novas tecnologias.

Seja no segmento editorial, de documento ou promocional, estamos sempre prontos a atendê-lo.



Rodovia BR 470 - Km 57 - nº 3130
Caixa Postal 1362 - Bairro Salto do Norte
CEP 89070-200 - Blumenau - SC - Fone/Fax: (47) 3334-2977
www.odorizzi.com.br - E-mail: vendas@odorizzi.com.br



SEMANA DO EMPRESÁRIO

A Regional Canasvieiras da ACIF sediou a última edição da Semana do Empresário de 2010, entre 20 e 26 de novembro. Um dos temas, segundo o diretor geral Sílvio Rogério de Souza, foi a Temporada de Verão, com foco no combate aos ambulantes ilegais. Para a reunião da Diretoria Executiva, agendada para o dia 23, o convidado foi o secretário-executivo de Serviços Públicos, Salomão Mattos Sobrinho.

“Se a situação já está insustentável hoje, imagine durante a temporada. A ideia foi ouvir do secretário quais os planos neste sentido”, disse. Silva conta que uma ação conjunta foi articulada entre ACIF, Polícia Militar, Fatma e Secretaria Estadual da Fazenda para realizar blitz nas praias, principalmente as do Norte da Ilha, que são os locais onde há maior concentração de ambulantes ilegais. “Chegamos de surpresa e recolhemos não apenas o que eles tinham em mãos e, sim, fomos aos depósitos”.

A agenda da Semana começou com o blitz no Reóleo, no dia 20, em frente ao Supermercados Imperatriz. Nos dias 24 e 25, foram oferecidos dois projetos do Núcleo de Soluções Empresariais (Nuse): o Vitrine ACIF e o Bússola Empresarial. O primeiro, realizado entre às 17h e 21h45, foi composto por palestras que abordaram temas como ações trabalhistas, alvará sanitário, atendimento ao cliente, marketing, coaching empresarial, entre outros. Já o Bússola é a consultoria individual sobre finanças, gestão de pessoas, telefonias, entre outros temas, e foi oferecida das 16h às 22h. O encerramento será em grande estilo, durante a FestACIF, o evento de confraternização de final de ano da entidade, no Floripa Music Hall.

ENFIM, A NOVA VIDAL RAMOS

Além da revitalização completa, via terá decoração especial de Natal

Este final de ano será diferente no Centro da Capital, com a finalização das obras de revitalização da rua Vidal Ramos. Além da renovação completa da infraestrutura física, uma das tradicionais vias do comércio de rua terá ainda decoração especial, incluindo a árvore de Natal na Escadaria do Rosário. “Essa é a primeira vez que a Vidal está sendo incluída na decoração da Prefeitura e isso será mais um atrativo para nossos clientes”, afirma Rose Coelho, coordenadora da Câmara de Lojistas da Vidal Ramos, da ACIF.

São três quadras da Vidal que estão completamente remodeladas, entre as ruas Arcipreste Paiva e Jerônimo Coelho. Pelo acordo firmado, a Prefeitura fica responsável pelas melhorias nas redes de esgoto e no passeio público, com a ampliação e reforma das calçadas, enquanto que os lojistas estão custeando de forma cotizada a implantação de toldos, bancos e floreiras, além da reforma das fachadas. Segundo Rose, o trecho um, com as duas primeiras quadras, fica pronto até o final de novembro e o trecho dois em 20 de dezembro.

Além do incremento natural das vendas no final de ano – a Federação das Câmaras dos Dirigentes Lojistas (FCDL) estima um aumento de 12% em relação ao mesmo período do ano passado –, Rose acredita que o maior impacto nas obras nos negócios será em janeiro. “No primeiro mês do ano, que tradicionalmente é fraco para o comércio de rua, esperamos um aumento de 20% como consequência da revitalização”.



Projeto de revitalização começou há meses

A solução para sua empresa você encontra aqui

Venha fazer parte da maior associação empresarial do Estado, uma entidade forte, moderna e de portas abertas para todos. Independente do porte e segmento da sua empresa, aqui certamente tem um benefício perfeito para você, seu empreendimento ou seus colaboradores.



- ▶ Unimed
- ▶ Planos odontológicos
- ▶ SERASA
- ▶ Banco de Currículos
- ▶ Mala direta sócios da ACIF
- ▶ Portal internet ACIF
- ▶ Revista Líder Capital
- ▶ Email marketing
- ▶ Núcleos e Câmaras Setoriais
- ▶ Declaração de exclusividade
- ▶ Projeto PACE
- ▶ Orientação jurídica
- ▶ Consultoria ACIF
- ▶ Certificação Digital
- ▶ Cartão alimentação/refeição
- ▶ Util Card ACIF
- ▶ Cursos e treinamentos
- ▶ Salas
- ▶ Programa Reóleo
- ▶ E-lixo



Rua Emílio Blum, 121
Centro - Florianópolis / SC
Fone: (48) 3224-3627
www.acif.org.br



ACIF

Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filiada

CACB FACISCO



AÇÕES INTEGRADAS E PLANEJAMENTO

All Press Comunicação atua desde 2003 com projetos direcionados às necessidades do cliente



All Press Comunicação Estratégica foi criada em 2003 pelos jornalistas Rogério Kiefer e Déborah Almada e, desde então, busca desenvolver projetos de comunicação que atendam às mais variadas necessidades dos clientes. “A assessoria de imprensa, com a divulgação dos clientes nos meios mais tradicionais (TV, rádio, jornal e revistas) é essencial para qualquer marca. Mas é cada vez mais importante encarar a comunicação dos clientes de forma ampla, desenvolvendo publicações específicas, projetos na internet, ações junto ao público interno, comunicação direta com a comunidade”, diz o diretor da empresa, Rogério Kiefer. “Hoje há uma infinidade de meios de comunicação. Então o importante é partir de um planejamento bem feito e utilizar de forma adequada ao perfil e às

necessidades do cliente os inúmeros canais disponíveis”, completa. Além de assessoria de imprensa, a All Press desenvolve informativos internos e externos, publicações, media training, entre outras ações. A empresa também criou um núcleo específico para atender clientes no meio digital, principalmente nas redes sociais. “A internet é cada vez mais importante para a criação de relacionamentos entre marcas e consumidores. Para isso, as empresas precisam gerar conteúdos em plataformas variadas (vídeo, podcast, foto, texto etc) e de forma planejada. Estamos estruturados para atender também a essas necessidades dos clientes”. Entre os clientes da empresa estão ACIF, Hospital Baía Sul, Shopping Iguatemi Florianópolis, Baía Sul Medical Center, Baía Sul Hospital Dia, Companhia Águas de Itape- ma, Conselho Regional de Administração, Grupo Mueller, Clínica Imagem e Sindicato das Agências de Propaganda de SC (Sinapro), Usina Termelétrica Sul Catarinense (Usitesc), Palmar Empreendimentos Imobiliários (Palmas do Arvoredo), Magma Cultura e Brasilis Playback Theatre.

MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ **All Press Comunicação Estratégica**
- ▶ **www.allpresscom.com.br**
- ▶ **Twitter:** @allpresscom
- ▶ **Telefone:** (48) 3028.0183 – (48) 3223.3078

ALINHADO NO TRABALHO

TCL Consultoria oferece soluções no mercado ergonômico

Boa parte dos problemas posturais e lesões nas articulações tem como causa esforços repetitivos durante a jornada de trabalho. Para evitá-los, o ideal é que todos os móveis e equipamentos utilizados no escritório passem por estudo e adequação ergonômica, antes mesmo de serem adquiridos. A TCL Consultoria, Importação e Exportação, empresa de representação que atua no mercado de ergonômicos, trouxe para o Brasil a linha de produtos da Innovative Office Products, empresa americana que cria e desenvolve soluções ergonômicas de ponta para posições de trabalho, principalmente nas áreas financeira e médica. Segundo Eduardo Lorenzetti, sócio-diretor da TCL, a Innovative é empresa líder para este tipos de soluções no mercado financeiro americano. “Wall Street, Google e Microsoft são grandes clientes. Aqui no Brasil, já fizemos projetos para a Bovespa, CPFL, Petrobras entre outras”, destaca. Entre os principais produtos estão os chamados “braços ergonômicos”, que são suportes articulados para monitores LCD, notebooks, tablets e teclados, que auxiliam na flexibilidade das estações de trabalho. “Os produtos já receberam prêmios internacionais de design. Além disso, todos são manufaturados nos EUA e tem mais de 90% de índice de reciclabilidade e ainda 10 anos de garantia”, destaca Lorenzetti. Em Florianópolis, os produtos podem ser encontrados nas lojas JZiliotto, Alberflex e TechMasters.



MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ **Contato:** contato@LCDarms.com.br ou contato@ergonomicoffice.com.br
- ▶ **Na internet:** www.LCDarms.com.br e www.ergonomicoffice.com.br

SORRISO PERFEITO COMEÇA NA INFÂNCIA

Bucal Care oferece serviços para manter ou transformar a dentição de crianças e adultos



MAIS INFORMAÇÕES:

► Bucal Care

► **Contato:** (48) 30284000 ou contato@bucalcare.com.br

► **Na internet:** www.bucalcare.com.br

Associados ACIF têm condições especiais – entrar em contato para mais informações.

Dizem que o sorriso é o cartão de visita de uma pessoa. Mas quem deseja ter dentes saudáveis e bonitos precisa ter hábitos de higiene bucal e fazer visitas periódicas ao dentista. “Desde a primeira infância até a terceira idade, é imprescindível cuidar da boca e dos dentes. Isso porque, em cada fase da vida, temos necessidades odontológicas diferentes que podem nos afetar tanto física quanto psicologicamente”, explica o dr. Marcos André Mazurek, da Clínica Odontológica Bucal Care.

Localizada em um ponto de fácil acesso, na Avenida Madre Benvenuta, em Florianópolis, a Bucal Care oferece serviços para manter ou transformar sorrisos. São sete profissionais em diferentes especialidades: dentística restauradora e estética, ortodontia, implantodontia, cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, odontopediatria, entre outras. “A facilidade é que podemos oferecer ao paciente um tratamento completo em um só local, desde tratamentos estéticos como o clareamento a reabilitações extensas”, destaca o dr. Mazurek. De acordo com o dentista, outro diferencial da Bucal Care é ter atendimento para todas as idades, inclusive crianças. “Temos profissionais especializados para estimular e ensinar aos pequenos como cuidar da higiene bucal”, diz.

ESTRUTURA E CONFORTO DE FRENTE PARA O MAR

Camping Costa do Sol tem capacidade para 80 barracas e 30 trailers na praia de Canasvieiras

A Temporada de Verão está chegando e Florianópolis vai receber milhares de turistas para curtir as praias. Com hotéis e pousadas lotados, uma opção econômica e que propicia contato com a natureza são os campings. Em frente à praia de Canasvieiras, o Camping Costa do Sol oferece uma área de 15 mil metros quadrados e infraestrutura para atender 80 barracas e 30 trailers, além de estacionamento, churrasqueiras, área de lavanderia e cozinha, restaurantes, áreas de lazer e salas de entretenimento com cyber café.

Segundo um dos proprietários, Ernesto Giehl, o camping foi criado para atender a crescente demanda do turismo na Capital. “Estamos a apenas 500 metros do centro de Canasvieiras, por isso os visitantes podem aproveitar o agito do balneário com o sossego do camping”, diz. De acordo com Giehl, o conforto não foi deixado de lado. “Aqui os hóspedes vão encontrar uma boa estrutura, tranquilidade e segurança, além de fazer um turismo saudável e econômico, em contato com a natureza”, explica.

Em 2005, o Camping Costa do Sol recebeu o Prêmio Top of Mind de Camping, do Instituto Brasileiro de Pesquisa de Opinião Pública (Inbrap).



MAIS INFORMAÇÕES:

► Camping Costa do Sol

► **Contato:** (48) 3266-1799 ou contato@campingcostadosol.com.br

► **Na internet:** www.campingcostadosol.com.br

A INDÚSTRIA CATARINENSE EM 2010

Por **Glauco José Côrte**

1º vice-presidente do Sistema Fiesc

O Brasil está passando por um vigoroso processo de crescimento, que poderá culminar, no final do ano, com uma taxa próxima de 7,5% do PIB, só comparável aos resultados obtidos na década de 1970, período em que o crescimento foi superior a 8%. Esse crescimento, assim como em 2009, estará fortemente ancorado no mercado interno de consumo, ajudado pelo bom desempenho dos empregos, responsável pelo aumento da massa real de salários em torno de 6,5%. A novidade deste ano é a retomada dos investimentos, que caíram 10% no ano passado, e a intensa recuperação do setor industrial. A CNI estima que a indústria, com um avanço de 12%, será o motor do crescimento da economia em 2010.

Não obstante esse cenário favorável, a indústria catarinense não está acompanhando o ritmo de crescimento da economia e da indústria brasileiras. Como efeito, em nenhum dos principais indicadores industriais Santa Catarina está acima da média brasileira, como se pode ver na tabela abaixo.

Há, pelo menos, duas explicações para esse desempenho. Apesar da diversificação do parque industrial catarinense (possivelmente um dos nossos principais ativos), o Estado não produz petróleo (Petrobras), nem minério de ferro (Vale do Rio Doce), nem tampouco aço (CSN/Usiminas) ou veículos automotores (montadoras), produtos cuja demanda se encontra em alta no mercado interno ou externo. Em segundo lugar, SC tem uma estrutura industrial exportadora cuja performance se encontra prejudicada pela forte valorização do real, que torna menos competitivos os nossos produtos no exterior e inibe o crescimento da produção.

Nesse cenário, a produção interna está sendo substituída pelos produtos importados, o que faz com que, pelas características de sua cadeia produtiva, a economia de SC seja uma das mais prejudicadas, com a agravante de que algumas de suas commodities, como é o caso da carne de frango, somente recentemente tiveram ganho de preços.

Em 2011, o PIB voltará a crescer, porém a uma taxa menor, não superior a 5%. O mercado interno continuará aquecido e o processo de recuperação da economia mundial deverá prosseguir. Em razão das fortes medidas de ajustes implementadas em 2009 e 2010 voltadas para a melhoria de sua competitividade, a indústria catarinense deverá apresentar um desempenho superior ao deste ano.



“A indústria catarinense não está acompanhando o ritmo de crescimento da economia e da indústria brasileiras. Como efeito, nenhum dos principais indicadores industriais de SC está acima da média brasileira”

DESEMPENHO INDUSTRIAL

Acumulado 2010 (%)*

Indicador	SC	Brasil
Produção Industrial	8,3	13,1
Vendas Industriais	2,1	11,3
Exportação	19	30

Fonte: elaboração Fiesc

* Produção e vendas: jan-ago / Exportação: jan-set

KIA CADENZA

E OS LIMITES DA SOFISTICAÇÃO FORAM ULTRAPASSADOS.



São José: 48 3288-0777 Av. Leoberto Leal, 13 - Principal avenida de Barreiros
Florianópolis: 48 3248-0777 Marginal da via expressa, 1.828 - Capoeiras

Power Imports

Bal. Camboriú • Blumenau • Joinville
Florianópolis • São José

Encontre no seu espelho
o sorriso que você vê
nas revistas.



Odontoquality. Prazer em fazer sorrir.

A presença de uma pessoa pode ser reconhecida de várias maneiras, inclusive por meio de um belo sorriso. A Clínica Odontoquality conta com profissionais altamente qualificados que conduzem as equipes de Implantodontia, Próteses, Odontologia Estética e Clínica Geral. Tudo isso para que seu sorriso seja tão bonito quanto esses de revista.

- Implantodontia Oral
- Cirurgias Avançadas
- Dentística e Tratamentos Estéticos
- Periodontia e Plástica Gengival
- Rejuvenescimento do Sorriso
- Ortodontia Adulto e Infantil

- Clareamento Dental
- Prótese Dental
- Clínica Geral
- Laserterapia
- Endodontia
- Prevenção

Unidade Florianópolis 48.3223.3900

Unidade Tijucas 48.3263.0001

Acesse e saiba mais no blog www.clinicaodontoquality.com.br/blog

